

UNDERGRADUATE RESEARCH

A Importância do Enfermeiro Gestor da Clínica Obstétrica na Assistência ao Parto Humanizado: Revisão Integrativa¹

ROBERTA KAROLINY MONTEIRO BRAGA

Acadêmica de enfermagem/Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

SANDRA IARA ARCE FEITOSA SILVA

Enfermeira Espe. Saúde Pública e Enfermagem do Trabalho
Manaus-AM, Brasil

MARCOS VINICIUS COSTA FERNANDES

Mestre em Enfermagem e docente do curso de enfermagem
Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus-AM, Brasil

Abstract

Management is the brain and heart of the whole team, with the manager having the function of delegating functions, integrating professionals as a team, ensuring the qualification and improvement of the individual in order to offer quality and safe care to the patient. This research aimed to identify the contribution of the nurse manager in the obstetric clinic to humanized care during childbirth. This is an integrative literature review study of articles published between the years 2015 to 2020 in the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Databases of nursing (BDENF). At the end of the research process, 15 articles remained that met the purpose of the research. From the thematic analysis, the following categories emerged: 1. Demonstrate the functions of the nurse manager in the obstetric sector. 2. Analyze the benefits of training obstetric nurses in humanization. 3. Cite the characteristics necessary for the manager in humanization. It was

¹ The importance of the nurse manager of the obstetric clinic in humanized child care: integrative review

verified with the study that the importance of the manager in the obstetric clinic goes beyond the elaboration of the shift schedule. The manager needs to have qualities that will favor the implementation of protocols and routines, as well as perform the interaction between the multidisciplinary team working. Favor and encourage the performance of technical and practical improvement activities as well as the sensitivity to collaborate with the awareness of the need for humanistic care.

Keywords: Management; Nursing; Childbirth; Obstetrician.

Resumo

A gestão é o cérebro e o coração de toda equipe, tendo o gestor a função de delegar funções, integrar os profissionais enquanto equipe, assegurar a qualificação e aperfeiçoamento da indivíduo visando oferecer uma assistência com qualidade e segura ao paciente. Esta pesquisa teve como objetivo identificar a contribuição do enfermeiro gestor na clínica obstétrica para o cuidado humanizado durante o parto. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura dos artigos publicados entre os anos de 2015 a 2020 na Scientific Electronic Library On-line (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de dados da enfermagem (BDENF). Ao final do processo de pesquisa restaram 15 artigos que atenderam ao propósito da pesquisa. A partir da análise temática emergiram as seguintes categorias: 1. Demonstrar as funções do enfermeiro gestor no setor obstétrico. 2. Analisar os benefícios da capacitação dos enfermeiros obstétricos na humanização. 3. Citar as características necessárias ao gestor na humanização. Verificou-se com o estudo que a importância do gestor na clínica obstétrica vai além da elaboração da escala de plantões. O gestor necessita ter qualidades que irão favorecer a implementação de protocolos e rotinas, bem como realizar a interação entre a equipe multidisciplinar atuante. Favorecer e incentivar a realização das atividades de aperfeiçoamento técnico e prático bem como a sensibilidade para colaborar com a conscientização da necessidade do cuidar humanístico.

Palavras-Chave: Gestão; Enfermagem; Parto; Obstetra.

Resumen

La gestión es el cerebro y el corazón de todo el equipo, teniendo el gerente la función de delegar funciones, integrando a los profesionales como un equipo, velando por la cualificación y superación de la persona para ofrecer una atención de calidad y segura al paciente. Esta investigación tuvo como objetivo identificar la contribución de la enfermera gerente en la clínica obstétrica a la atención humanizada durante el parto. Se trata de un estudio de revisión integradora de la literatura de artículos publicados entre los años 2015 a 2020 en la Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SciELO), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y Bases de Datos. de enfermería (BDENF). Al final del proceso de investigación, quedaron 15 artículos que cumplieron con el propósito de la investigación. Del análisis temático surgieron las siguientes categorías: 1. Demostrar las funciones del enfermero gerente en el sector obstétrico. 2. Analizar los beneficios de la formación de enfermeras obstétricas en humanización. 3. Citar las características necesarias para el directivo en humanización. Se verificó con el estudio que la importancia del gerente en la clínica obstétrica va más allá de la elaboración del horario de turnos. El gerente necesita tener cualidades que favorezcan la implementación de protocolos y rutinas, así como realizar la interacción entre el trabajo en equipo multidisciplinario. Favorecer y fomentar la realización de actividades de mejora técnica y práctica así como la sensibilidad para colaborar con la conciencia de la necesidad del cuidado humanístico.

Palabras clave: Gestión; Enfermería; Parto; Obstetra.

INTRODUÇÃO

O modelo de gestão das diversas estruturas organizacionais definem-se de acordo com sua conveniência pressupondo distribuição de poder, autonomia nas decisões, comunicação e tomada de decisão. Contudo, no contexto contemporâneo, a complexidade de gestão hospitalar é marcada por conflitos e busca de referenciais teóricos para se pensar a micropolítica hospitalar, bem como experimentar estratégias diferenciadas de gestão (SANTOS, 2015).

Na área da saúde a governança profissional corresponde às estruturas que concede autonomia, controle e autoridade aos enfermeiros sobre a prática assistencial de enfermagem. O primeiro modelo gerencial de enfermagem foi idealizado na década de 1980, nos Estados Unidos, e hoje são bastante difundidos (MORORÓ, 2017).

No Brasil, observa-se uma ampla e contínua discussão sobre o trabalho gerencial do enfermeiro, principalmente sobre contradições e divergências sobre autonomia, liderança e tomada de decisão dos enfermeiros nos serviços de saúde. Embora nos hospitais a enfermagem detenha a direção da equipe de enfermagem exercendo a mesma importância dos demais setores diretivos, as dificuldades do suporte organizacional estão relacionadas à gestão de pessoas e aos entraves burocráticos dos serviços de apoio (COPELLI, 2017).

Os enfermeiros supervisores são responsáveis pela gestão de cada setor hospitalar bem como pela comunicação entre enfermeiros assistenciais e a Direção de Enfermagem. Os enfermeiros que ocupam o cargo de supervisor coordenam a atuação assistencial de um grupo de unidades e são responsáveis por implementar protocolos e rotinas de cuidados que visem oferecer o tratamento com segurança e humanização a cada paciente (SILVA, 2018).

Compreende-se que existam vários estudos remetendo a percepção de enfermeiros obstetras com relação ao modelo assistencial nas instituições hospitalares e autonomia profissional, mediante o local de atuação, as atividades laborais e a equipe (AMORIM, 2019).

É primordial a assistência do enfermeiro obstétrico para o parto humanizado, visto que, além de conhecimento científico, necessita olhar cada mulher como um ser único, com cultura e significados diferentes à experiência do parto, além da criação de vínculo, afeto, apoio, confiança e tranquilidade, deixando a mãe durante o parto ser a protagonista. Para tal, é necessário enfermeiros obstetras capacitados para os cuidados imediatos, intercorrências, dispostos a prestar tais cuidados e terem iniciativas que respeitem a fisiologia do parto e a autonomia da mulher (CAMPOS, 2016).

Devido ao elevado índice de cesáreas à junção das tecnologias no nascimento mudou a forma de presenciar, que resultaram em uma cadeia de intervenções no processo fisiológico da forma de parir. Em compensação ao modelo intervencionista, surge o modelo denominado como humanizado, que permite uma assistência respeitosa com a

fisiologia do parto, em que as intervenções são cientificamente comprovadas, considerando os aspectos culturais, sociais e a autonomia da mulher (OLIVEIRA, 2018).

Na atenção obstétrica e neonatal, para a qualificação da assistência a gestão do cuidado de Enfermagem é fundamental. O dever do enfermeiro obstetra é atuar no incentivo às boas práticas, humanização da assistência e protagonismo da mulher, pondo como mediador da implantação de um novo modelo de atenção obstétrica e neonatal (BACKES, 2017).

Considerando todas as mudanças hormonais, fisiológicas e sociais experimentadas pelas mulheres durante a gestação o cuidado humanizado pode marcar o processo de parir. Assim, este estudo propõe-se a analisar na literatura disponível como o enfermeiro gestor da clínica obstétrica pode contribuir no cuidado humanizado durante o parto transformando aparição num momento a ser lembrado com felicidade.

É de grande relevância como a equipe de enfermagem é regida e orientada para oferecer o cuidado humanizado às parturientes. Portanto com este estudo buscou-se identificar as funções do enfermeiro gestor no setor obstétrico analisando os benefícios da capacitação dos enfermeiros obstétricos na humanização e citar as características necessárias ao gestor.

METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica que subsidiou a presente revisão integrativa da literatura foi realizada no período de fevereiro a agosto de 2020 e está baseada na consulta de trabalhos publicados nos últimos 06 anos (2015 a 2020), conforme as palavras chaves e base de dados, apresentados na tabela 1.

Tabela 1 Palavras-chaves e número de trabalhos encontrados das respectivas bases de dados.

Bases de dados	Palavras-chave	Total de referências encontradas	Total de referências selecionadas (incluídas)	Total de referências selecionadas (excluídas)
BDENF	Gestão; Enfermagem; Parto; Obstetra.	17	08	09
SCIELO	Gestão; Enfermagem; Parto; Obstetra.	09	03	06
LILACS	Gestão; Enfermagem; Parto; Obstetra..	05	03	02

O trabalho de revisão integrativa possibilita uma análise das pesquisas que se fazem relevantes e dão suporte às decisões para a melhoria da prática clínica, isto possibilita a síntese do que se conhece sobre determinado assunto, também identifica as dúvidas sobre determinado conhecimento que necessitam de mais estudos. Este método de pesquisa permite a sintetizar vários estudos respeito de uma área de estudo e compor conclusões (POLIT, 2006; BENEFIELD, 2003).

A construção desta revisão integrativa seguiu as seis etapas distintas, similares aos estágios de desenvolvimento de pesquisa convencional.

Na primeira etapa foi definido o tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa. A pergunta que norteou a pesquisa foi: O Enfermeiro gestor é o responsável pela organização, implementação e fiscalização dos processos assistenciais, assim, como sua atuação poderá contribuir na melhoria do cuidado humanizado durante o parto?

Foi realizada a busca nas bases de dados Scientific Eletronic Library On-line (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de dados da enfermagem (BDENF). Os descritores em ciencias da saúde (DeCS) utilizados para a pesquisa foram: Gestão; Enfermagem; Parto; Obstetra.

Na segunda etapa foi estabelecido os critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura os quais obedeceram critérios transparentes conferindo qualidade e confiabilidade da revisão.

Os critérios utilizados para a inclusão dos estudos foram: artigos publicados nos três principais periódicos da área: BDENF, LILACS e SCIELO; disponíveis gratuitamente; textos completos; em português; que atendessem as palavras-chave. Os critérios de exclusão foram: teses, dissertações, comunicações em congresso, livros e referências de trabalho; outros idiomas que não o português; outros títulos de periódicos; demais termos ou tópicos apresentados nas buscas nas bases de dados que não atendiam ao objetivo deste trabalho; títulos publicados a mais de 06 anos.

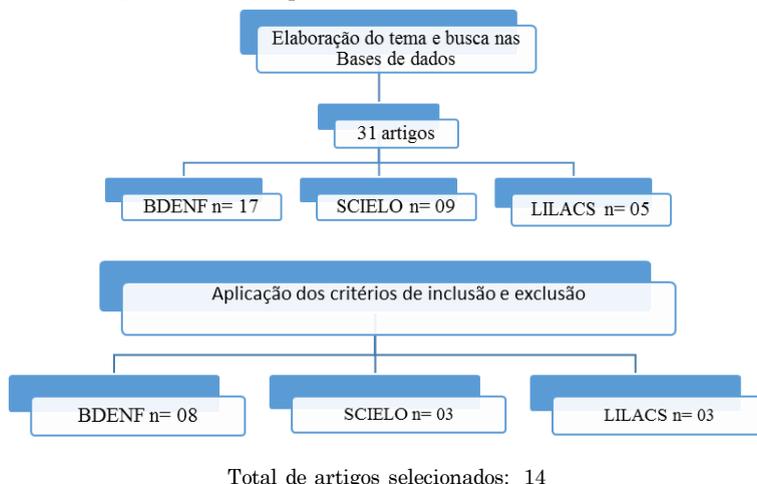
Na terceira etapa as informações foram organizadas e sumarizadas sucintamente de forma concisa, formando um banco de dados de fácil acesso. As informações foram organizadas em quadro contendo: título da obra/ano de publicação, autor(es), periódico e método. A análise crítica ocorreu através de leitura minuciosa foi realizada na quarta fase, com enfoque aos estudos que atendiam aos critérios de inclusão.

Na quinta etapa ocorreu a avaliação crítica dos estudos incluídos e na sexta etapa a apresentação da revisão.

RESULTADOS

Na primeira etapa do estudo foram encontrados 31 artigos, os quais se referiam as seguintes palavras chaves: Gestão; Enfermagem; Parto; Obstetra. Após a leitura minuciosa dos títulos dos artigos de acordo com a temática abordada na pesquisa, foram selecionados 27 estudos. Posteriormente à leitura dos resumos, apenas 19 estudos avaliados foram selecionados para serem incluídos na leitura crítica e integral. Por fim, restaram 14 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Verificou-se que, o maior número de artigos foi encontrado na base de dados BDENF, seguido pelos periódicos LILACS e SCIELO conforme demonstrado na figura 1.

Figura 1: Seleção de estudos para a revisão



Esta revisão é composta por 14 artigos publicados entre 2015 e 2020, onde três (21,43%) foram publicados em 2015, Três (21,43%) foram publicados em 2017, dois (14,29%) foram publicados em 2018 e seis (42,86%) foram publicados em 2019. Quanto a base de dados 8 (57%) artigos foram publicados na base de dados da BDENF, três (21,43%) foram publicados na LILACS e três (21,43%) foram publicados na SCIELO. Da amostra selecionada dois eram revisões de literatura, oito eram estudos exploratório descritivo, dois eram estudos qualitativos compreensivos e dois eram estudos observacional, conforme ilustrado no quadro 1.

Quadro 1. Artigos e bases de dados utilizados para a elaboração da revisão integrativa.

Título do artigo/ano	Autores	Periódico	Método
A inserção da enfermeira obstétrica na assistência hospitalar ao parto/ 2019.	Maciel, V.S.; Dornfeld, D.	Enfermagem foco (Brasília).	Estudo qualitativo, exploratório-descritivo.
Percepções de enfermeiros acerca das habilidades sociais na gerência do cuidado sob a perspectiva da complexidade/ 2018.	Montezeli, J.H.; Almeida, K.P.; Haddad, M.C.F.L.	Revista da Escola de Enfermagem da USP.	Pesquisa qualitativa, compreensiva.
Práticas obstétricas de uma parteira: contribuições para a gestão do cuidado de enfermagem à parturiente/ 2019.	Fabrizio, G.C.; Schmalfluss, J.M.; Silveira, L.; Peiter, CC.;	Revista enfermagem Cent.-Oeste Min.	Estudo observacional de história oral temática, na perspectiva qualitativa.

Roberta Karoliny Monteiro Braga, Sandra Iara Arce Feitosa Silva, Marcos Vinicius Costa Fernandes- **A Importância do Enfermeiro Gestor da Clínica Obstétrica na Assistência ao Parto Humanizado: Revisão Integrativa**

	Santos, J.L.G.; Erdmann, A.L.		
Governança da prática profissional do enfermeiro no ambiente hospitalar: pesquisa de métodos mistos/ 2015.	Santos, J.L.G.; Erdmann, A.L.	Revista Brasileira de Enfermagem.	Estudo de método misto com estratégia de triangulação concomitante de dados de um estudo transversal.
Percepção de enfermeiras obstetras sobre o modelo e prática assistencial em uma maternidade filantrópica/ 2019.	Amorim, T.; Araújo, A.C.M.; Guimaraes, E.M.P.; Diniz, S.C.F.; Gandra, H.M.; Cândido, M.C.R.M.	Revista enfermagem UFMS.	Estudo qualitativo.
Gerência do cuidado e governança de enfermagem em uma maternidade: teoria fundamentada/ 2017.	Copelli, F.H.S.; Oliveira, R.J.T.; Santos, J.L.G.; Magalhães, A.L.P.; Gregório, V.R.P.; Erdmann, A.L.	Revista Brasileira de Enfermagem.	Pesquisa qualitativa.
Gestão hospitalar como ferramenta do cuidado/ 2017.	Adorno, A.M.N.G.; Martins, C.A.; Mattos, D.V.; Tyrrell, M.A.R.; Almeida, C.C.O.F.	Revista enfermagem UFPE.	Estudo exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa.
Percepção dos enfermeiros obstetras diante do parto humanizado/ 2019.	Vilela, A.T.; Tenório, D.S.; Silva, R.M.S.; Silva, J.C.B. da.; Albuquerque, N.L.A.	Revista enfermagem UFPE.	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório.
Tecnologias apropriadas ao processo do trabalho de parto humanizado/ 2019.	Souza, F.M.L.C.; Santos, W.N.; Santos, R.S.C.; Rodrigues, O.B.; Santiago, J.C.D.; Silva, R.A.R.	Enfermagem foco (Brasília).	Estudo de reflexão observacional.
Compreendendo a governança da prática de enfermagem em um centro obstétrico/ 2015.	Copelli, F.H.S.; Oliveira, R.J.T.; Erdmann, A.L.; Gregório, V.R.P.; Pestana, A.L.; Santos, J.L.G.	Escola Anna Nery Revista Enfermagem.	Pesquisa qualitativa.
Interdisciplinaridade na assistência ao parto: percepção dos enfermeiros obstetras/ 2019.	Braz, I.M.A.; Paiva, M.T.G.; Feitosa, K.M.A.; Mendes, M.E.S.; Feitosa, T.M.A.; Silva, S.L.	Revista enfermagem UFPE.	Estudo qualitativo, descritivo, exploratório.
Análise conceitual da gestão do cuidado em enfermagem no âmbito hospitalar/ 2017.	Mororó, D.D.S.; Enders, B.C.; Lira, A.L.B.C.	Acta Paulista de Enfermagem.	Revisão integrativa.

	Silva, C.M.B.; Menezes, R.M.P.		
Percepção de enfermeiros sobre a humanização na assistência de enfermagem no puerpério imediato/ 2015.	Cassiano, A.N.; Araújo, M.G.; Holanda, C.S.M.; Costa, R.K.S.	Revista pesquis. cuid. fundam.	Pesquisa exploratória e descritiva.
Perfil do enfermeiro no gerenciamento dos serviços hospitalares/ 2018.	Silva, J.C.B.; Silva, A.A.O.B.; Oliveira, D.A.L.; Silva, C.C.; Barbosa, L.M.S.; Lemos, M.E.P.; Calado, R.S.F.; Santos, R.C.	Revista enfermagem UFPE.	Revisão integrativa.

DISCUSSÃO

Características necessárias ao gestor de enfermagem

A gerência da assistência de enfermagem requer que o enfermeiro detenha habilidades sociais e práticas de relacionamento não linear além de experiência no cuidar, pois estas estão interligadas não podendo ser praticadas separadamente, atuando o enfermeiro gestor de maneira hologramática e recursiva (MONTEZELI, 2018; CAPELI, 2015).

A gerência da equipe de enfermagem ou de enfermeiros tem embasamento nos cuidados assistenciais realizados em ambiente hospitalar. Para atingir o êxito no exercício dessas atividades, os gestores dedicam-se em suprimir as adversidades em relação ao controle de pessoas e serviços de apoio. Para exercer a gestão de uma equipe, o profissional deve deter conhecimento técnico e experiência assistencial, além de seguir bons exemplos profissionais e assimilar boas práticas (SANTOS, 2015; MORORÓ, 2017).

Em seus estudos Santos (2015) e Braz (2019) identificaram que é de grande relevância os programas de capacitação da equipe proporcionando aprimoramento técnico, habilidade e desenvolvendo competência gerencial para os enfermeiros. A associação e vínculo dos conhecimentos da Administração e Enfermagem, sob o olhar da complexidade organizacional, pode fomentar o exercício da gestão profissional dos enfermeiros.

Segundo Amorim (2019), o gerenciamento traçado visando a humanização e boas práticas assistenciais, liberdade de atuação dos profissionais, parâmetros referenciais para deliberar decisões, atuação

em equipes exemplares e apoio de setores distintos ainda são desafios com pouco avanço.

Corroborando com o autor anterior, Adorno et al. (2017) afirma que ações periódicas de aperfeiçoamento técnico para a melhoria da assistência e, na gestão, deve apresentar novas metodologias que respondam ou apresentem dinâmicas com dificuldades encontradas no dia a dia estimulando as habilidades e empatia para o inter-relacionamento com a equipe e pacientes, principalmente frente aos conflitos e situações que necessitem de atitudes decisivas e comportamento ponderado.

Ainda o mesmo autor Adorno (2017) afirma que o enfermeiro gestor tem a responsabilidade do resultado da assistência oferecida, qualitativo ou quantitativo. Portanto o enfermeiro gestor deve se esforçar para ampliar as competências enumeadas no agir, informar, entender, apropriar-se de responsabilidades e ser visionário em relação às ações de saúde que proporcionarão a implementação de cuidados humanizados, processos que são essenciais nosvínculos da prática diária de enfermagem.

Funções do enfermeiro gestor no setor obstétrico

A coordenação da equipe, através da produção da escala de atribuições, passagem de plantão e visita de enfermagem, permite que os enfermeiros realizem a gestão da prática de enfermagem. Assim, a liderança e a busca do conhecimento técnicoviabilizam a autonomia do enfermeiro, a execução e controle da assistência (CAPELI, 2017).

A resolução política que permitiu a inserção da Enfermeira Obstetradurante o parto não foio bastante para garantir que se cumpra na prática, necessitando da garantia e suporte por parte da gestor desta clínica através de implementaçãoa de protocolos assitenciais e grupos de interação multiprofissional para promover e favorecer a assistência compartilhada ao parto(MACIEL, 2019).

Complementando a afirmativa do autor anterior, Montezeli (2018) relata em seu estudo que o enfermeiro gestor da clínica de obstetrícia fortalecea interação da equipe, resolve conflitos e proporciona um local de confiança e satisfação, através de associação interpessoal saudávelcomtécnicas de dialógos entre a equipe. Portanto o gestor deve possuir atitudes sociais habilidosas, permitindo aos liderados coparticipação nas decisões.

O planejamento, a liderança e a realização de aperfeiçoamento em busca do conhecimento técnico são métodos de gerência do cuidado aplicadas pelos enfermeiros gestores para a governança da prática de enfermagem humanizada nas maternidades (CAPELI, 2017; SILVA, 2018).

Benefícios da capacitação dos enfermeiros obstétricos na humanização

As oportunidades oferecidas para o aperfeiçoamento do cuidar nas clínicas obstétricas, ressaltam as práticas de humanização do parto e nascimento, encorajamento feminino, segurança na assistência, bem como para resultados maternos e fetais acertivos através das práticas de segurança do paciente (FABRIZZIO et al., 2019).

No entanto, os enfermeiros adicionam emoções positivas no compromisso de oferecer um cuidado traçado através de princípios de humanização, confirmando, com isso, o respeito e o cuidado com a cliente, em consonância disso, prestando um serviço de qualidade. Pode-se, ainda, observar que em sua maioria os profissionais compreendem o conceito de humanização na assistência e consideram como um sentimento de empatia (ADORNO, 2017; SOUZA, 2019; CASSIANO, 2015).

Ainda Adorno (2017), complementa que a assistência se dá através de rotinas, normas e protocolos padronizados estando pautado no respeito e na dignidade do ser humano. Porém, a realidade de alguns impõe a necessidade de refletir sobre a importância de cuidar do cuidador, estabelecendo e propiciando uma gestão humanizada e, acima de tudo, valorizando o desempenho profissional de cada um, forvoscendo o seu crescimento pessoal e profissional.

Enfermeiros da clínica obstetra narram que a humanização do parto alude a um cuidado individualizado, que respeita o natural do ser humano, dado que o nascimento é instintivo e fisiológico. O parir é um processo natural com fatores biológicos, psicológicos e socioculturais envolvidos e é nessa linha de pensamento que os entrevistados no estudo de Vilela (2019) declaram ser redundante o uso da expressão humanizado, pois o parto humanizado é o retorno da prática ao parto normal, aguardando a evolução, de forma natural, com respeito à fisiologia da mulher.

CONCLUSÃO

Ao enfermeiro compete não só as atribuições assistenciais. Entre as outras muitas funções competentes ao enfermeiro destaca-se a supervisão de equipes em todos os cuidados assistenciais realizados nos diferentes níveis de atenção à saúde, o planejamento das atividades, a organização das equipes bem como a avaliação dos cuidados prestados. Verificou-se com o estudo que a importância do gestor na clínica obstétrica vai além da elaboração da escala de plantões. O gestor necessita ter qualidades que irão favorecer a implementação de protocolos e rotinas, bem como realizar a interação entre a equipe multidisciplinar atuante. Favorecer e incentivar a realização das atividades de aperfeiçoamento técnico e prático bem como a sensibilidade para colaborar com a conscientização da necessidade do cuidar humanístico.

Portanto, cabe ao gestor da unidade obstétrica o comando de sua equipe para a realização do cuidado humanizado e interação da equipe, oportunizando um cuidado com autonomia. No momento do parto a mulher se encontra sensível psico e fisiologicamente, necessitando um assistir diferenciado e acolhedor, onde o olhar holístico do gestor deve colaborar para o cuidado seguro e caloroso de sua equipe.

REFERÊNCIAS

- ADORNO, Alexandrina Maria Nogueira Guerra; MARTINS, Cleusa Alves; MATTOS, Diego Vieira de; TYRREL, Maria Antonieta Rubio; ALMEIDA. Gestão hospitalar como ferramenta do cuidado. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 11(8):3143-50, ago., 2017.
- AMORIM, Torcata; ARAÚJO, Aline Carolina Marques; GUIMARÃES, Eliane Marina Palhares; DINIZ, Solange Clessêncio Ferreira; GANDRA, Helen Martins; CÂNDIDO, Maria Cecília Rodrigues Macedo. Percepção de enfermeiras obstetras sobre o modelo e prática assistencial em uma maternidade filantrópica. *Revista de enfermagem da USFM.* v. 9. 2019.
- BACKES, Marli Teresinha Stein; RIBEIRA, Larissa Nascimento; AMORIM, Tamirez Scoz.; et al. Desafios da gestão do cuidado de enfermagem para a qualidade da atenção obstétrica e neonatal em maternidades públicas brasileiras. In: *Anais do 6º Congresso Ibero-Americano de Investigação Qualitativa*, 2017; Salamanca. Salamanca: CIAIQ; 2017. p. 41120.
- BENEFIELD, Lazelle E. Implementing evidence-based practice. in home care. *Home Healthc Nurse* 2003 Dec; 21(12):804-11

- BRAZ, Izabele Marques Alves; PAIVA, Mirtes Teresa Gomes; FEITOSA, Kellida Moreira Alves; MENDES, Maria Elisangela Soares; FEITOSA, Tiago Moreira Alves; SILVA, Suzana Lins da. Interdisciplinaridade na assistência ao parto: percepção dos enfermeiros obstetras. *Rev enferm UFPE on line*. 2019;13:e241715.
- CAMPOS, Neusa Ferreira; MAXIMINO, Daniele Aurilia Ferreira Macedo; VIRGÍNIO, Nereide de Andrade; et al. A importância da enfermagem no parto natural humanizado: uma revisão integrativa. *Rev Ciênc Saúde Nova Esperança [Internet]*. 2016 Apr [cited 2018 Feb 25];14(1):47– 58
- CASSIANO, Alexandra do Nascimento; ARAÚJO, Mércio Gabriel; HOLANDA, Cristyanne Samara Miranda de; COSTA, Roberta Kaliny de Souza. Percepção de enfermeiros sobre a humanização na assistência de enfermagem no puerpério imediato. *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)* ; 7(1): 2051-2060, jan.-mar. 2015.
- COPELLI, Fernanda Hannah da Silva; OLIVEIRA, Roberta Juliane Tono; ERDMANN, Alacoque Lorenzini; GREGÓRIO, Vitória Regina Peters; PESTANA, Aline Lima; SANTOS, José Luís Guedes. Compreendendo a governança da prática de enfermagem em um centro obstétrico. *Esc Anna Nery* 2015;19(2):239-245.
- COPELLI, Fernanda Hannah da Silva; OLIVEIRA, Roberta Juliane Tono; SANTOS, José Luis Gomes; et al. Gerência do cuidado e governança de enfermagem em uma maternidade: teoria fundamentada. *Rev. enferm. UFSM* ; 9: [19], jul. 15, 2017.
- FABRIZIO, Greici Capellari; SCHMALFUSS, Joice Moreira; SILVEIRA, Luana; et al. Práticas Obstétricas de uma Parteira: Contribuições para a Gestão do Cuidado de Enfermagem à Parturiente. *Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro*. 2019;9:e289
- MACIEL, Viviane da Silva; DORNFELD, Dinara. A inserção da Enfermeira obstétrica na assistência hospitalar ao parto. *Enferm. foco (Brasília)* ; 10(4): 148-152, 2019.
- MONTEZELI Juliana Helena, ALMEIDA Keroley Paes, HADDAD Maria do Carmo Ferdandez Lourenço. Nurses' perceptions about social skills in care management from the perspective of complexity. *Rev Esc Enferm USP*. 2018.
- MORORÓ, Déborah Dinorah de Sá; ENDERS, Bertha Cruz; LIRA, Ana Luisa Brandão de Carvalho; et al. Análise conceitual da gestão do cuidado em enfermagem no âmbito hospitalar. *Acta Paulista de Enfermagem Mai 2017, Volume 30 Nº 3 Páginas 323 – 332*
- OLIVEIRA, José Maurício; PADILHA, Roberto de Queiroz; GOMES, Romeu; et al. Princípios para a gestão da clínica: conectando gestão, atenção à saúde e educação na saúde. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro , v. 23, n. 12, p. 4249-4257, Dec. 2018 .
- POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. Using research in evidence-based nursing practice. In: Polit DF, Beck CT, editors. *Essentials of nursing research. Methods, appraisal and utilization*. Philadelphia (USA): Lippincott Williams & Wilkins; 2006. p.457-94.
- SANTOS, José Luis Guedes; ERDMANN, Alacoque Lorenzini. Governança da prática profissional do enfermeiro no ambiente hospitalar: pesquisa de métodos mistos. *Rev. Latino-Am. Enfermagem nov.-dez. 2015;23(6):1024-32* 2015.
- SILVA, Julio Cesar Bernardino; SILVA, Adrielly Augusta Oliveira Braz; OLIVEIRA, Diego Augusto Lopes; et al. Perfil do enfermeiro no gerenciamento dos serviços hospitalares. *Rev. enferm. UFPE on line* ; 12(10): 2883-2890, out. 2018.
- SOUZA, Francisca Marta de Lima Costa; SANTOS, Wenysson Noletto dos; SANTOS, Rebecca Stefany da Costa; RODRIGUES, Onadja Benicio; SANTIAGO, Janmilli da Costa

Roberta Karoliny Monteiro Braga, Sandra Iara Arce Feitosa Silva, Marcos Vinicius Costa Fernandes- **A Importância do Enfermeiro Gestor da Clínica Obstétrica na Assistência ao Parto Humanizado: Revisão Integrativa**

Dantas; SILVA, Richardson Augusto Rosendo da. Tecnologias apropriadas ao processo do trabalho de parto humanizado. *Enferm. foco (Brasília)* ; 10(2): 118-124, abr. 2019

VILELA, Anny Torres; TENÓRIO, Ducileide da Silva; SILVA, Raquel Maria dos Santos; SILVA, Júlio César Bernardino da; ALBUQUERQUE, Nayale Lucinda Andrade. Percepção dos enfermeiros obstetras diante do parto humanizado. *Rev. enferm. UFPE on line* ; 13: [1-6], 2019.